

Resumo de notícias econômicas

13 de Abril de 2022 (quarta-feira)

Ano 3 n. 326

Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

Economia gigante

A economia brasileira comparada à de outros países, de acordo com o produto interno bruto (PIB) — em bilhões de dólares



PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 13 ABRIL DE 2021

- Grupo com 300 empresários propõe recriar a CPMF

Um grupo de 300 empresários, que inclui os donos da Riachuelo, do Madero, da Centauro e da Pernambucanas, apresentou em Brasília, três PEC relacionadas ao ambiente de negócios. Entre as sugestões, há a desoneração permanente da folha de pagamento via criação de um tributo similar à CPMF.

- Negociar ações de clubes de futebol pode ser viável no Brasil

Em 2021, os times nacionais foram autorizados a se tornarem Sociedades Anônimas (SAFS), por meio da Lei 14.193. Os clubes podem optar por se tornarem empresas, permitindo a entrada de investidores e abrindo espaço para, no futuro, serem listadas na B3.

- Sem aval do Mercosul, Brasil quer cortar taxa de importação

Para tentar conter a inflação, o governo planeja reduzir em 10% as alíquotas do Imposto de Importação de grande parte dos produtos que compra de países de fora do Mercosul. Pelas regras do bloco, a Tarifa Externa Comum (TEC) só pode ser alterada em consenso por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

- Aéreas pedem 'diálogo' sobre alta de preços do querosene

O presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), afirmou que o governo deve criar uma mesa permanente de diálogo para tratar do preço do querosene de aviação. A proposta foi feita em reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele recebeu os presidentes das aéreas brasileiras (Gol, Latam, Azul e Voepass).

- Processos na Justiça podem custar R\$ 1 trilhão, admite governo

As futuras perdas prováveis de causas do governo federal na Justiça alcançaram pela primeira vez a cifra do trilhão. Dados do Ministério da Economia mostram impacto de R\$ 1 trilhão nas contas públicas em razão de futuras derrotas.

- ONS prevê conta sem taxa extra o ano todo

O Brasil entrou no período seco, que vai de abril a outubro, com os reservatórios das hidrelétricas registrando o melhor nível desde 2012, o que deve garantir contas de luz menos elevadas este ano, com a manutenção da bandeira verde.

- Inflação na China fica acima das previsões em março

Os preços ao produtor e ao consumidor na China subiram mais do que o esperado em março, com os efeitos da invasão da Ucrânia pela Rússia, gargalos persistentes na cadeia de suprimentos e problemas de produção causados por surtos locais de covid-19 se somando a pressões sobre os custos das commodities.

- Braskem tem alta após rumor sobre venda

Num dia de poucos ganhos na B3, a Braskem liderou as maiores altas do Ibovespa, com avanço de 1,88%. A valorização ocorreu após rumores no mercado sobre a venda total da petroquímica à J&F, dona da JBS e que acabou de comprar ativos de ferro e manganês da Vale.

- Sinais de mais alta de juros derrubam varejo

As declarações do presidente do Banco Centra, sinalizando que há espaço para maior alta da taxa Selic penalizaram o setor de varejo na B3 ontem. Grupo Soma recuou 3,93%, Petz, 3,82% e Natura, 2,82%. Via caiu 1,94% e Lojas Americanas perdeu 1,68%. O setor é afetado porque juros mais altos significam custo maior de crédito e impacto no endividamento das empresas, segundo analistas.

Grupo com 300 empresários propõe recriar a CPMF (13/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Um grupo de 300 empresários, que inclui os donos da Riachuelo, do Madero, da Centauro e da Pernambucanas, apresentou em Brasília, três Propostas de Emenda à Constituição (PEC) relacionadas ao ambiente de negócios. Entre as sugestões, há a desoneração permanente da folha de pagamento via criação de um tributo similar à CPMF. As propostas foram apresentadas em um seminário promovido pelo Instituto Unidos Brasil (IUB). O evento contou com representantes do Congresso, da Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE). Presidente do IUB, Nabil Sahyoun defendeu a eleição de parlamentares que defendam a liberdade econômica. Presidente da FPE, o deputado Marco Bertaiolli (PSD-MG) disse que a bancada vai analisar as sugestões.

A PEC da desoneração dos impostos sobre a folha de pagamento prevê que a medida seja permanente e se estenda a todos os setores. Atualmente, 17 setores estão isentos temporariamente de pagar esses tributos. Para compensar a perda de arrecadação do governo, seria recriada a “Contribuição Sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Crédito e Direitos de Natureza Financeira”, antiga CPMF. A CPMF existiu até 2007 para cobrir gastos do governo federal com projetos de saúde – a alíquota máxima foi de 0,38% sobre cada operação.

A PEC das agências reguladoras, batizada de “peso e contrapeso”, visa a descentralizar a atuação desses órgãos. A terceira proposta, da liberdade econômica, colocaria na Constituição um arcabouço para respaldar medidas provisórias que já estão em vigor, mas vêm sofrendo questionamentos jurídicos.

Negociar ações de clubes de futebol pode ser viável no Brasil (13/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

Inter e Milan são os principais clubes de futebol de Milão, cidade sede da Bolsa de Valores da Itália. Mas, em julho de 2018, a atenção dos investidores estava voltada para outro clube: a Juventus. Na época, as ações do time valorizaram mais de 30% entre a contratação de Cristiano Ronaldo. Assim como a Juventus, os clubes brasileiros poderão, em breve, ter suas ações ofertadas na Bolsa. Em 2021, os times nacionais foram autorizados a se tornarem Sociedades Anônimas (SAFS), por meio da Lei 14.193. Os clubes podem optar por se tornarem empresas, permitindo a entrada de investidores

e abrindo espaço para, no futuro, serem listadas na B3. Grandes times como Botafogo e Cruzeiro já aderiram ao modelo das SAFS. AthleticoPR, Atlético-go, Bahia, Coritiba e Vasco discutem internamente a adesão. Guilherme Ávila, responsável pela área de esportes no Investment Banking da XP, acredita que a lei das SAFS criou um mercado a ser explorado por bancos de investimento e agentes do mercado financeiro.

Segundo Ávila, a entrada na Bolsa demonstraria uma robustez da crença na gestão dos clubes de futebol ou SAFS que venham a adotar esse caminho, além de uma maturidade do mercado de capitais brasileiro. “Entre três e cinco anos acho que você vai ver mais de um clube na Bolsa”, diz.

O primeiro time de futebol a listar ações foi o Tottenham, de Londres, em 1983. O índice Stoxx Europe Football calculava a performance de clubes do continente, mas foi descontinuado em agosto de 2020. Entre os que negociam ações nas bolsas de valores estão o Manchester United (Inglaterra), Borussia Dortmund (Alemanha), Benfica, Porto, Sporting (Portugal), Roma, Lazio, Juventus (Itália) e Ajax (Holanda).

Sem aval do Mercosul, Brasil quer cortar taxa de importação (13/04/2022)

Broadcast

Para tentar conter a inflação, o governo planeja reduzir em 10% as alíquotas do Imposto de Importação de grande parte dos produtos que compra de países de fora do Mercosul. Pelas regras do bloco, a Tarifa Externa Comum (TEC) só pode ser alterada em consenso por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. Assim como fez em 2021, o governo deve recorrer a um dispositivo que permite a adoção de medidas voltadas à “proteção da vida e da saúde das pessoas” para baixar o imposto. Desta vez, o contexto a justificar a medida não é a pandemia, mas a guerra no Leste Europeu. Em novembro, o governo anunciou a redução em 10% das alíquotas de 87% da pauta comercial. Ficaram de fora automóvel e sucroalcooleiro.

O governo brasileiro estuda uma nova redução nas taxas de importação cobradas pelo País sem ter o aval do Mercosul. Segundo o Estadão/broadcast apurou, a ideia é cortar em mais 10% as alíquotas do Imposto de Importação de grande parte dos produtos comercializados com países de fora do bloco.

Em novembro de 2021, o ministério da Economia anunciou a redução em 10% das alíquotas de 87% da pauta comercial, mantendo de fora bens como automóveis e sucroalcooleiros, que já têm um tratamento diferenciado pelo bloco. Um novo corte do mesmo montante e com as mesmas exceções está em estudo. Pelas regras do Mercosul, a Tarifa Externa Comum (TEC) cobrada na compra de produtos de fora do bloco só pode ser alterada em comum acordo pelos quatro países do bloco – Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. O governo brasileiro deve recorrer a um dispositivo que permite a adoção de medidas voltadas à “proteção da vida e da saúde das pessoas”.

Aéreas pedem ‘diálogo’ sobre alta de preços do querosene (13/04/2022)

Broadcast

O presidente da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), Eduardo Sanovicz, afirmou que o governo deve criar uma mesa permanente de diálogo para tratar do preço do querosene de aviação. A proposta foi feita em reunião com o ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele recebeu os presidentes das aéreas brasileiras (Gol, Latam, Azul e Voepass).

“Nossa ideia foi propor uma mesa permanente de debate e diálogo envolvendo todos os stakeholders, com o Ministério da Economia, com o Ministério da Infraestrutura, com as empresas aéreas, para tratar o custo do querosene de aviação”, disse Sanovicz, antes de se encontrar com Guedes. Ele afirmou que o ministro reagiu de forma “muito positiva” à ideia e que sugeriu a inclusão do Ministério de Minas e Energia no grupo. Responsável por 35% dos custos do setor, o combustível teve o preço ajustado em 76,2% em 2021, quando o petróleo subiu 54%. A inflação e a guerra na Ucrânia fizeram os preços dos bilhetes dispararem. Em 12 meses, a alta é de 11,05%, segundo o IBGE. Mas há saltos maiores em um ano quando se comparam trechos como São Paulo-Rio (88% mais caro), São Paulo-Curitiba (76%) e São Paulo-Porto Alegre (113%).

Sanovicz ainda declarou que as empresas do setor não se reunirão com o governo para pedir qualquer tipo de desoneração ou redução de tributos. No ano passado, o pacote para as aéreas, que não foi tirado do papel, previa mais acesso a crédito, compra antecipada de passagens pelo governo e definição de uma nova malha.

Processos na Justiça podem custar R\$ 1 trilhão, admite governo (13/04/2022)

O Estado de S. Paulo.

As futuras perdas prováveis de causas do governo federal na Justiça alcançaram pela primeira vez a cifra do trilhão. Dados do Ministério da Economia mostram impacto de R\$ 1 trilhão nas contas públicas em razão de futuras derrotas.

Os processos são classificados pelo governo em duas categorias: perda provável e possível. Eles envolvem tanto casos com potencial para resultar em pagamentos diretos pela União (precatórios) quanto processos nos quais o governo não pode mais cobrar imposto. Um processo é classificado como perda provável quando abrange ações nas quais já houve alguma decisão colegiada desfavorável à União no STF, no Superior Tribunal de Justiça (STJ) ou no Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Do R\$ 1 trilhão que a União prevê perder, mais da metade se refere a julgamento do STF estabelecendo que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da Cofins. O processo foi classificado como “tese do século” devido ao impacto tanto para o governo, que deixaria de arrecadar cifras bilionárias, quanto para as empresas, que pagariam menos impostos.

ONS prevê conta sem taxa extra o ano todo (13/04/2022)

Broadcast

O Brasil entrou no período seco, que vai de abril a outubro, com os reservatórios das hidrelétricas registrando o melhor nível desde 2012, o que deve garantir contas de luz menos elevadas este ano, com a manutenção da bandeira verde (que não impõe cobrança de taxa extra). A informação é do diretor-geral do Operador Nacional do Sistema (ONS), Luiz Ciochi. Ao contrário do ano passado, quando o País enfrentou a pior crise hídrica dos últimos 91 anos, as chuvas foram intensas no período úmido, que vai de novembro a março, e conseguiram elevar o nível dos reservatórios. Ontem, o Sistema Interligado Nacional (SIN) registrava média de 71,7% de armazenamento.

O consumidor deixa de pagar a tarifa de escassez hídrica, que adiciona R\$ 14,20 a cada 100 quilowatt-hora (kwh). A cobrança extra se deveu ao acionamento de termoeletricas a partir do segundo semestre do ano passado.

O subsistema Sudeste/centro-oeste, responsável por 70% da geração hidrelétrica do País, fechou 2021 com menos de 20% de capacidade. Este ano, tem operado acima dos 60% há algumas semanas. Já o subsistema Sul, que há um ano registrava mais de 60% de armazenagem, este ano tem sofrido com a seca e só agora, com as chuvas de abril, está conseguindo se recuperar, informou Ciocchi.

Inflação na China fica acima das previsões em março (13/04/2022)

Reuters

Os preços ao produtor e ao consumidor na China subiram mais do que o esperado em março, com os efeitos da invasão da Ucrânia pela Rússia, gargalos persistentes na cadeia de suprimentos e problemas de produção causados por surtos locais de covid-19 se somando a pressões sobre os custos das commodities.

O índice de preços ao produtor (PPI) acumulado em 12 meses chegou a 8,3% em março, mostraram dados do Escritório Nacional de Estatísticas (NBS). Embora tenha sido abaixo dos 8,8% vistos até fevereiro, superou a previsão de um aumento de 7,9% levantada em pesquisa da Reuters.

Como consequência disso, as pressões de alta elevaram os preços ao consumidor, que subiram 1,5% em 12 meses, acelerando de 0,9% até fevereiro e superando as expectativas de 1,2%.

Braskem tem alta após rumor sobre venda (13/04/2022)

Broadcast

Num dia de poucos ganhos na B3, a Braskem liderou as maiores altas do Ibovespa, com avanço de 1,88%. A valorização ocorreu após rumores no mercado sobre a venda total da petroquímica à J&F, dona da JBS e que acabou de comprar ativos de ferro e manganês da Vale. As controladoras da Braskem Novonor e Petrobras disseram, no entanto, que não há evolução sobre venda da petroquímica.

Sinais de mais alta de juros derrubam varejo (13/04/2022)

Broadcast

As declarações do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sinalizando que há espaço para maior alta da taxa Selic penalizaram o setor de varejo na B3 ontem. Grupo Soma recuou 3,93%, Petz, 3,82% e Natura, 2,82%. Via caiu 1,94% e Lojas Americanas perdeu 1,68%. O setor é afetado porque juros mais altos significam custo maior de crédito e impacto no endividamento das empresas, segundo analistas.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

ANEXO

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualização 14.02.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
Brasil	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6	
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1	

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	
PIB CE/PIB BR	2,23	2,25	2,26	2,29	
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)

REGIÃO/ANO	JAN-DEZ/18	JAN-DEZ/19	JAN-DEZ/20	JAN-DEZ /21
Ceará	1,86	1,83	-3,97	4,22
Nordeste	1,59	0,34	-3,54	2,97
Brasil	1,32	1,05	-4,05	4,50

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	180,54	238,18	203,67	106,10	210,12	98,03
Importações	195,15	206,10	257,98	237,20	628,94	165,15
Saldo Comercial	-14,60	32,08	-54,30	-131,10	-418,83	219,47

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO

	2018	2019	2020	2021 (Até dezembro)
Brasil (R\$ Tri)	3,26	3,48	4,02	4,68
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	100,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Dezembro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,4	1,6	-6,2	3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-7,1	0,3	-13,6	13,2
Pesquisa Mensal do Turismo	6,6	4,8	-41,0	19,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,1	-1,4	-5,8	-3,3
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,7	3,1	-5,0	7,1
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-2,8	13,7	5,8	23,1

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	12,4
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	46,7
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.408 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até dezembro)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.522.957
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.842.907
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.966.773
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,06

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contrações de 2021.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Dezembro/2021

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2021*	492.569	411.109	81.460
2020*	373.278	367.300	5.978
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.278.915	6.743.736	535.179
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			604.727

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)				
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021
Abertura	70.245	85.246	89.216	110.011
Fechamento	71.837	31.598	27.472	38.832
Saldo	-1.592	53.648	61.744	71.179

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (18 - 21) %
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	30,22

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	11.575.659	11.903.860	11.673.157	12.712.261	8,90

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Fechamento do mercado

Bolsas

IBOV
117.477,69

NASDAQ
13.530,25

DOW JONES
34.431,43

S&P 500
4.436,00

Nikkei 225
26.334,98

LSE Londres
8.170,00

Moedas

DÓLAR
R\$ 4,67

EURO
R\$ 5,07

GBP/USD
1,30

USD/JPY
125,29

EUR/USD
1,08

USD/CNY
6,37

BITCOIN
\$40.135,84

COMMODITIES

BRENT (US\$)
104,57

Prata (US\$)
25,77

Boi Gordo (US\$)
140,15

Trigo NY (US\$)
1.109,00

OURO (US\$)
1.972,90

Boi Gordo (R\$)
329,00

Soja NY (US\$)
1.672,00

Fe CFR (US\$)
155,94

Indicadores de mercado

US T-2Y
2,40

US T-5Y
2,66

US T-10Y
2,69

US T-20Y
2,97

US T-30Y
2,79

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD
212,81

SELIC (%)
11,75

IPCA - Acumulado em 12 meses (%)
11,30

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (2022 1B)
4.817,10 Mi

Última atualização:
12/04/2022

